



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego sobe para 11,2% no Trimestre

28 de fevereiro, 2020

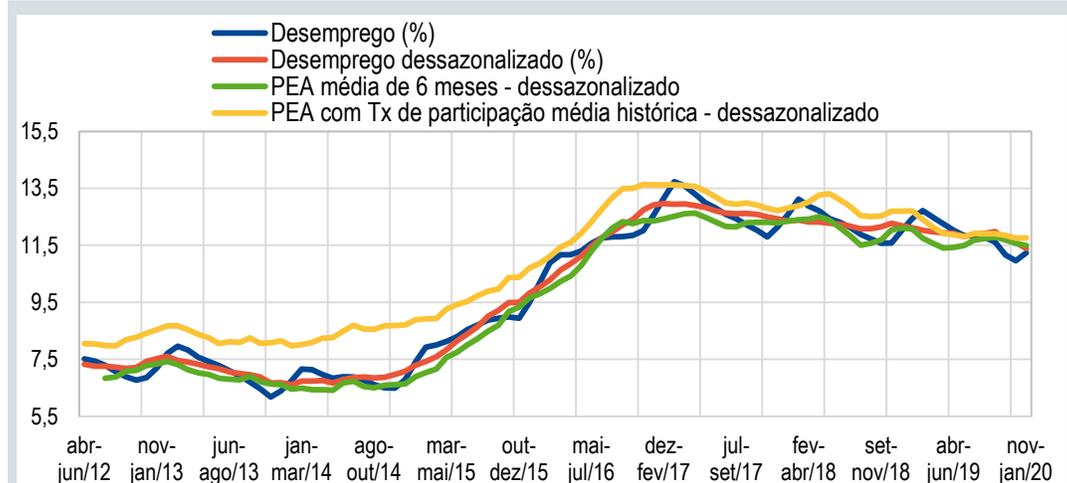
Sumário

A taxa de desemprego subiu para 11,2% no trimestre nov-jan/20 ante 11,0% no trimestre out-dez/19. O número ficou abaixo das expectativas de mercado (11,3%). Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego recuou para 11,4% dos 11,6% no trimestre anterior. O número de desempregados está em 11,9 milhões no trimestre, abaixo dos 12,6 milhões registrados em igual período de 2019. A Taxa de Participação recuou para 61,8%, ante 61,9% no trimestre out-dez/19, descontados os efeitos sazonais.

Após alguns meses de pequena deterioração, as medidas de desemprego voltaram a mostrar melhora nos últimos trimestres nas diversas métricas. Apesar da melhora recente, a ociosidade permanece elevada, o que, em nossa avaliação, continuará não se constituindo em um fator de pressão para a dinâmica inflacionária nos próximos trimestres.

Vale ressaltar que, ao contrário do registrado em 2018, houve em 2019 gradual retomada do trabalho formal na comparação anual e na margem (dados dessazonalizados), movimento que persiste no início de 2020. Por outro lado, permanece o alto grau de subutilização, o que, ao nosso ver, indica que a ociosidade de mão-de-obra permanece elevada, apesar da melhora recente no emprego. Tal avaliação é reforçada pelos dados salariais, principalmente entre os trabalhadores do setor privado, que não mostram tendência de recuperação.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua

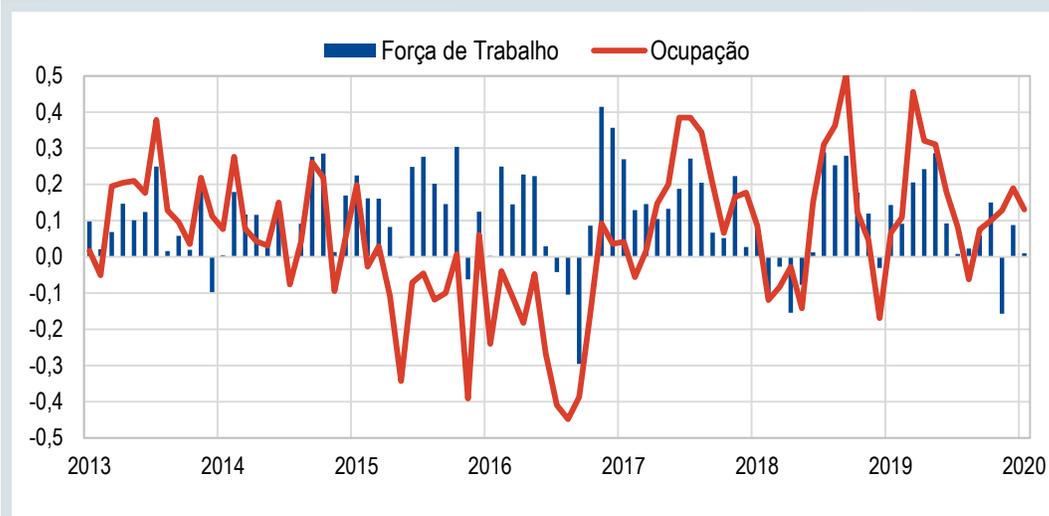


Fonte: IBGE, Western Asset

Detalhamento

Na margem, houve aumento da ocupação no trimestre nov-jan/20 em relação ao trimestre anterior (0,1% em termos dessazonalizados – quinto aumento consecutivo), enquanto que a força de trabalho ficou estável na mesma base de comparação. Quando usamos medidas alternativas da taxa de participação para calcularmos o desemprego, verificamos continuidade na redução do desemprego. Na comparação anual, o crescimento da população ocupada permanece elevado, mantendo-se no patamar de 2,0% ante igual período de 2019. O trimestre nov-jan/20 voltou a apresentar aumento da oferta de trabalho em termos anuais, com o número de Pessoas na Força de Trabalho crescendo 1,1% AoA.

Quadro 2
Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonalizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O emprego com carteira assinada registrou crescimento de 0,2% no trimestre nov-jan/20 em relação ao trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais (quinto aumento consecutivo da série), enquanto que o emprego sem carteira registrou alta de 0,3% no trimestre nov-jan/20. O Emprego Doméstico recuou 1,2% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria cresceu 0,2% no trimestre, na mesma base de comparação. Na comparação anual, o Emprego com Carteira cresceu 2,6% AoA, enquanto o Emprego sem Carteira cresceu 3,7% AoA, o Emprego Doméstico cresceu 0,6% AoA e o Trabalho por Conta Própria cresceu 3,1% AoA.

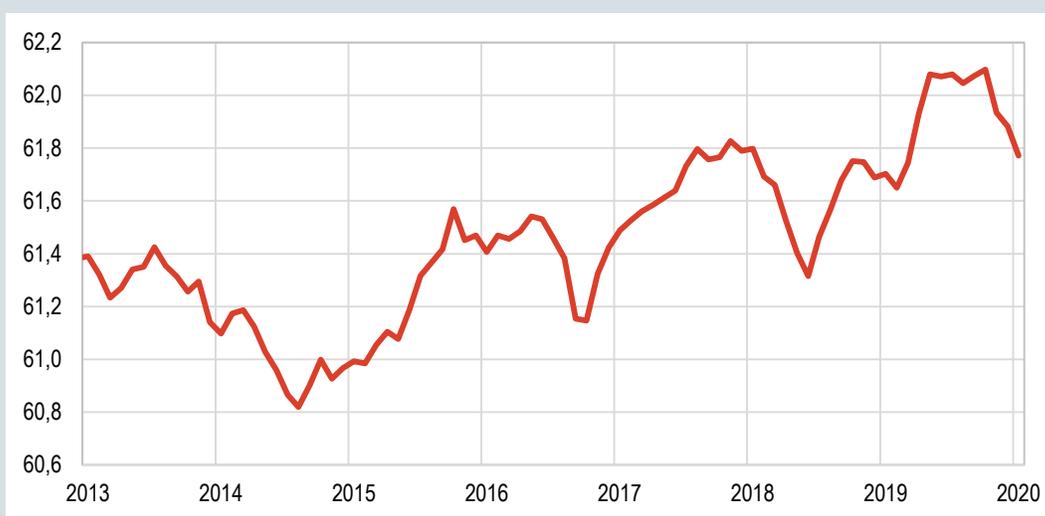
A composição do crescimento da ocupação, juntamente com o elevado patamar da taxa composta de subutilização da força de trabalho, ainda mostra recuperação lenta do mercado de trabalho, mesmo tendo passado um longo período desde o final da recessão (quarto trimestre de 2016, segundo o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos – CODACE). Por outro lado, há sinais positivos nos últimos meses, com destaque para a melhora na ocupação formal. Dados do CAGED mostram que o saldo líquido de admissão no mercado formal passou de 30 mil postos/mês (média móvel de três meses dessazonalizada) no primeiro semestre do ano para 65 mil postos/mês no segundo semestre e 80 mil no último trimestre de 2019 (os dados de janeiro 2020 ainda não foram divulgados).

O rendimento médio real dos trabalhadores ficou estável na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real recuou 0,1% no trimestre nov-jan/20 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira recuou 0,4% contra igual período de 2019,

enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 3,1% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria recuou 0,8% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 0,1% no trimestre nov-jan/20 ante o trimestre anterior, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira cresceu 0,7% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria recuou 0,2%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) subiu 0,4% no trimestre nov-jan/20 ante o trimestre anterior, quando deflacionado pelo IPCA. A Massa Salarial Real cresceu 2,2% AoA ante igual período de 2019.

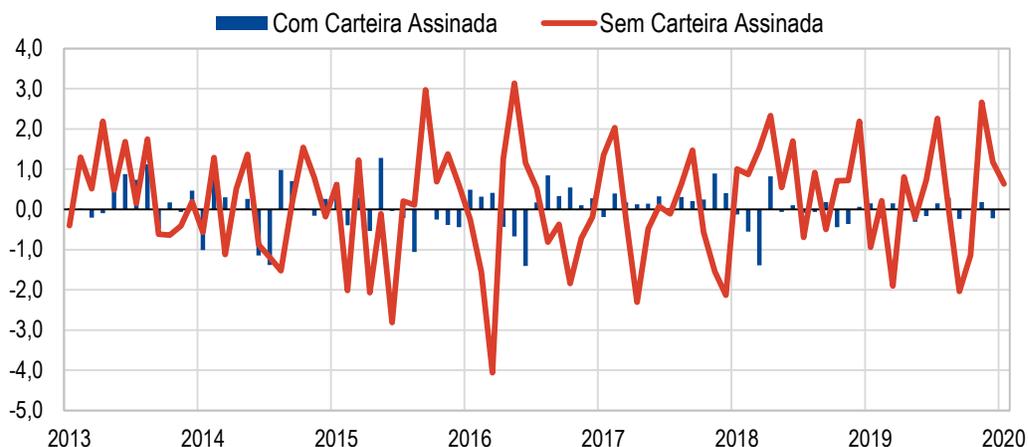
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a fraqueza do mercado de trabalho mas, ao mesmo tempo, a sua lenta recuperação, é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta ficou em 23,2% no trimestre nov-jan/20, abaixo dos 24,2% registrados em igual período de 2019. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa recuou para 23,6% ante 23,7% no trimestre out-dez/19.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonizado)



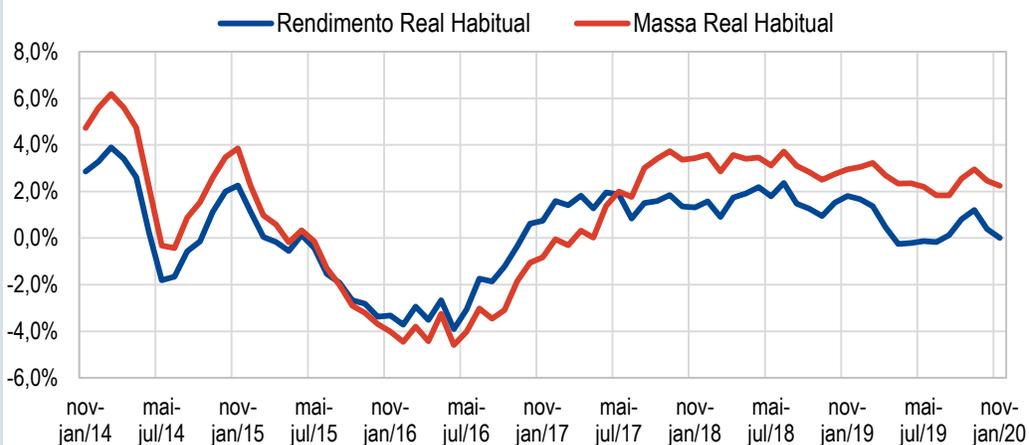
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



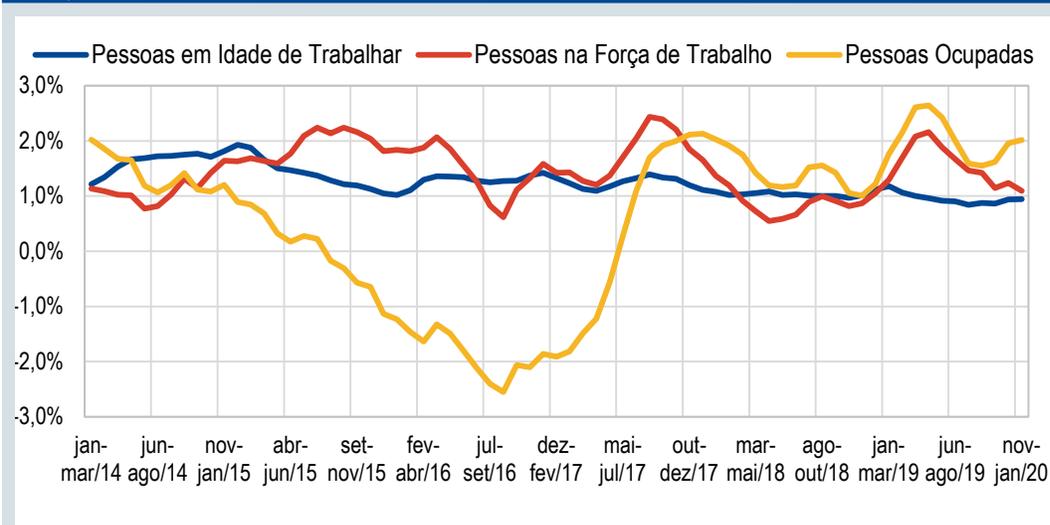
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Variação Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2020. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.